

FACULDADE CAL
DE ARTES CÊNICAS

INSTITUTO CAL
DE ARTE E CULTURA



HISTÓRIAS PLURAIS DO TEATRO BRASILEIRO

COORDENAÇÃO
ANGELA DE CASTRO REIS

PÓS.GRADUAÇÃO 2025
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU
PRESENCIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS !i CAL.COM.BR



MAIS DO QUE UM RETRATO DO TEATRO BRASILEIRO, UMA REFLEXÃO SOBRE AS TRAJETÓRIAS DA CENA

- > Encontros com pesquisadores, artistas e professores convidados.
- > Diferentes possibilidades para o trabalho de conclusão do curso.
- > Chancela Faculdade CAL de Artes Cênicas – avaliada com nota máxima pelo MEC.
- > Formação em 7 meses.



Como o estudo da nossa cena teatral do passado contribui para uma melhor compreensão do teatro hoje?

Ao estabelecer uma multiperspectividade da história da cena teatral no Brasil, a proposta desta especialização valoriza a compreensão crítica sobre a mesma e a aquisição de instrumentos para o estudo e análise da escrita da sua história. Os eixos aqui são o espetáculo teatral e os profissionais e artistas envolvidos em sua produção.



Quando se é de Teatro, vive-se do Teatro, no Teatro e para o Teatro 24 horas por dia.

Luiz Iglezias

PARA IR ALÉM

QUAIS SÃO OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA CENA TEATRAL BRASILEIRA QUE PODEM SER APREENDIDOS PELO ESTUDO DE SUA HISTÓRIA?

Conheça os objetivos expandidos do programa da pós-graduação Histórias Plurais do Teatro Brasileiro:

- > Deslocar os eixos geográficos e poéticos privilegiados pela historiografia tradicional (a produção teatral Rio-São Paulo e a cena teatral moderna) para artistas, companhias e espetáculos de todo o país, em expressões e tempos diversos.
- > Oferecer elementos para a compreensão das transformações pelas quais a cena teatral brasileira passou de finais do século XIX ao início do século XXI.
- > Discutir aspectos laborais e de formação profissional de artistas teatrais, em especial atrizes e atores.
- > Debater aspectos econômicos estruturais na construção da cena teatral.

A QUEM SE DESTINA

Profissionais e amantes do teatro e das artes cênicas, assim como qualquer interessado em ampliar seus conhecimentos nesta área, independentemente do campo de graduação.

SOBRE A METODOLOGIA

A leitura e discussão de textos teóricos, as aulas expositivas, os debates, a análise de imagens e de vídeos relativos aos temas abordados se darão dentro do contexto de construção de uma "comunidade de aprendizagem" (hooks, 2013, p. 18), na qual a presença de cada um(a) seja valorizada e os interesses de cada participante levados em conta, sendo acatados o máximo possível no andamento dos encontros. Aqui, o processo da especialização parte de práticas pedagógicas que envolvam os alunos, fazendo da sala de aula um lugar de entusiasmo, no qual aprender seja empolgante.

Tal procedimento relaciona-se não apenas à crença de que a sala de aula necessita de um ambiente democrático, em que todos sintam a responsabilidade de contribuir, como pela própria abordagem da História como, segundo Jacques LeGoff, um "esforço de explicação", que relaciona o passado e o presente: "Temos de tentar reencontrar o sabor do passado, a vida, os sentimentos, as mentalidades de homens e mulheres, mas em sistemas de exposições e interpretações de historiadores do presente. A evocação deve servir para ajudar a compreender" (2007, p. 104).

hooks, bel. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
LE GOFF, Jacques. Uma vida para a história: conversações com Marc Heurgon. São Paulo: UNESP, 2007.

O PROGRAMA

O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM HISTÓRIAS PLURAIS DO TEATRO BRASILEIRO É DIVIDIDO EM QUATRO MÓDULOS

Módulo 1 / Teatro “antigo” brasileiro

- > Contexto social e teatral do período;
 - > Estruturas e convenções de um teatro artístico-empresarial;
 - > A internacionalização do teatro, a criação de um mercado das diversões e a explosão dos gêneros musicais no Brasil;
 - > Dramaturgia e espaço cênico na chamada Geração Trianon.
-

Módulo 2 / Teatro moderno brasileiro

- > A importância do amadorismo teatral na passagem para o teatro moderno;
 - > O surgimento da figura do diretor teatral no Brasil;
 - > Diretores e companhias modernas;
 - > O texto como centro da criação teatral;
 - > O estabelecimento da crítica em moldes universitários;
 - > A resistência à ditadura militar.
-

Módulo 3 / Teatro contemporâneo brasileiro

- > O processo da redemocratização e os grandes encenadores brasileiros;
 - > Teatro de grupo;
 - > Criação coletiva e processo colaborativo;
 - > Novos paradigmas de produção e atuação
-

Módulo 4 / Trabalho de Conclusão de Curso

SOBRE A AVALIAÇÃO FINAL

Os estudantes poderão escolher entre escrever um Artigo de Conclusão de Curso ou apresentar um Seminário Oral, ambos desenvolvidos a partir de um dos temas da Pós-Graduação e tendo como data de conclusão/apresentação a última semana do curso.

A avaliação final será feita a partir de frequência obrigatória de 75% no Curso e também levará em consideração a participação nas dinâmicas de aula e a realização do trabalho de conclusão do curso.



NÃO
ADIANTA VOCÊ CHORAR

ADIANTA VOCÊ CHORAR!

HOJE
7h - 9h
NÃO
ADIANTA
VOCÊ
CHORAR!

NÃO ADIANTA
VOCÊ CHORAR!...





Coordenação



Angela de Castro Reis

Foi Professora Titular do Departamento de Ensino do Teatro e do Programa de Pós-Graduação em Ensino do Teatro/PPGEAC da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. É Bacharel (habilitação em Interpretação Teatral), Mestre e Doutora em Teatro pela UNIRIO e Pós-Doutora pela Universidade de Aveiro (Portugal). Foi Pesquisadora na Divisão de Pesquisa do CEDOC/FUNARTE, professora do Curso Técnico da CAL - Casa das Artes de Laranjeiras, da graduação e do PPGAC da Escola de Teatro da UFBA (Salvador, Bahia) e do PPGAC da UNIRIO. Orientou dezenas de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações de Mestrado (Acadêmico

e Profissional) e Teses de Doutorado; muitos de seus ex-orientandos e ex-orientandas são atualmente docentes de Universidades Públicas em todo Brasil. Tem inúmeros textos publicados em periódicos na área, bem como capítulos em livros. É autora dos livros Cinira Polônio, a divette carioca (Arquivo Nacional, 1999 – Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa), A tradição viva em cena: Eva Todor na Companhia Eva e seus artistas (Sete Letras, 2013) e Lembrança gravada: atores e atrizes nos logradouros do Rio (Folha Seca, 2016). Organizou com Maria Helena Werneck a obra Rotas de Teatro entre Portugal e Brasil (Sete Letras, 2013).

Saiba mais sobre os docentes que vão te acompanhar nessa formação!



Angela de Castro Reis
Doutora +



Adriana Maia
Doutora +



Antonio Gilberto
Doutor +



Arnaldo Marques
Doutor +



Daniel Marano
Especialista +



Daniel Schenker
Doutor +



Gustavo Melo Cerqueira
Doutor +



Hermes Frederico
Mestre +



Miguel Vellinho
Doutor +



Campos de pesquisa e atuação

Adriana Maia

Atriz, diretora de teatro há mais de trinta anos além de Doutora em Teatro pela UNI/RIO. Foi uma das coordenadoras do programa Horizontes Culturais, um projeto de formação de platéias e valorização da cultura artística nas escolas, direcionado a professores e alunos da rede pública municipal do Rio de Janeiro. É professora de interpretação na Faculdade da CAL e também da UCAM nos cursos de Artes Visuais e Produção Cultural. Atriz, diretora e professora doutora de teatro. Foi uma das componentes do grupo teatral Além da Lua que em 1985 recebe o Prêmio Molière de Incentivo ao Teatro Infantil. Em 1986, já como diretora, seu espetáculo Infância é laureado com o Prêmio Mambembe de melhor espetáculo infanto-juvenil. Foi integrante do Centro de Demolição e Construção do Espetáculo de Aderbal Freire Filho, do Núcleo de Teatro a Céu Aberto de Marcos Vogel e da Cia do Paraíso de Gillray Coutinho. Trabalhou como atriz em espetáculos dirigidos por Amir Haddad, Camila Amado e João Fonseca. Em 2004 funda o grupo Teatro das Possibilidades e desde então atua e dirige nos espetáculos produzidos pelo grupo. Com o grupo Os Trágicos criou os espetáculos Hamlet ou morte e Faz de conta que é tempestade que realizaram temporadas ao longo de 2015 e 2016 em diversos teatros do Rio de Janeiro.

Antonio Gilberto

Diretor, pesquisador e produtor teatral, no início de sua carreira participou de inúmeros trabalhos como assistente de direção e produtor. Como diretor destacou-se em "Maria Stuart" (CCBB DF e RJ, 2009, com Julia Lemmert e Clarice Niskier), "Contando Machado de Assis" (2008), "Federico García Lorca – Pequeno Poema Infinito" (com José Mauro Brant, indicado ao Premio Shell de "Melhor Ator" RJ 2007),

Um Brinde ao Teatro" (2006, com Eva Wilma), "Werther" (2005), "Credores" (2003, com Emilio de Mello, Marcos Winter e Alessandra Negrini), "Como se Fosse A Chuva" (Prêmio IBEU de "Melhor Diretor de 1997"), "As Mais Fortes" (1988), "Cabaret Valentin" (1987, Prêmio Galha Azul Governo do Paraná de "Melhor Atriz e Ator"). Como pesquisador foi responsável pela realização de várias exposições e organizou as fotobiografias de Dina Sfat, Italo Rossi e Ziembinski, todas publicadas pela Imprensa Oficial de SP.

Arnaldo Marques

Ator com extensa trajetória profissional, já integrou diversos elencos e fichas técnicas de produções em teatro, cinema, televisão, audiovisual independente, publicidade e dublagem, sempre a partir da cidade do Rio de Janeiro. Além da experiência artística e pedagógica acumulada como Professor com especialização em Teatro, também é Mestre em Artes Cênicas pela UNIRIO, mesma instituição acadêmica onde ingressou, em 2021, como pesquisador-doutorando junto ao Programa de Pós-graduação. Desde 1998 leciona no Curso Técnico de Formação de Ator da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras e, a partir de 2017, também no Bacharelado em Teatro da Faculdade CAL de Artes Cênicas. Em 2020, com a emergência sanitária da pandemia, além da programação presencial passa a integrar também a grade de Cursos Livres da CAL via ensino à distância.

Daniel Marano

É pesquisador, ator e diretor. Graduado e pós-graduado pela Faculdade CAL, Daniel acumula mais de 15 anos de atuação ininterrupta na área de preservação da memória cultural brasileira. Desde 2009, integra a equipe de criação dos mais diversos projetos ligados à história das artes cênicas — livros, documentários, exposições e organização de acervos. É especialista em iconografia teatral e autor do livro "Linha do Tempo do Teatro Brasileiro"; além de ser um dos nomes por trás da série de TV, "Companhias do Teatro Brasileiro". Também marca presença na internet: é o idealizador do "Canal Memória" (canal do Youtube fundado em 2007, referência na divulgação de vídeos históricos). Como ator, estreou profissionalmente em "A Tropa" (2016), espetáculo pelo qual foi indicado ao prêmio de Melhor Ator Coadjuvante, pelo FITA.

Gustavo Melo Cerqueira

Babalorixá da Ilê Axé Omi Ogun siwajú, ator e performer, Gustavo Melo Cerqueira é Professor Adjunto A no Departamento de Ensino do Teatro da Escola de Teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). É Bacharel em Direito (1998) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Doutor (2019) e Mestre (2013) em Estudos Africanos e da Diáspora Africana pela Universidade do Texas em Austin, Estados Unidos. Foi Bolsista Capes como Professor Formador no Curso de Licenciatura em Teatro, na modalidade Ensino à Distância, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Aberta do Brasil (UAB). É Co-fundador da Pele Negra - Escola de Teatro(s) Preto(s) e Vice-presidente da International Commission to Combat Religious Racism (ICRR).

Atuou em filmes, novelas e peças teatrais, tendo trabalhado com a Cia Teatro dos Novos, Bando de Teatro Olodum e Cia dos Comuns, exercendo as funções de co-autor, assistente de direção, ator, produtor cultural e pesquisador. Autor de artigos e capítulos publicados em livros e periódicos nacionais e internacionais nas áreas de teatro e estudos da religião, tem organizado eventos, proferido palestras e ministrado aulas em diversas universidades brasileiras e estadunidenses.

Daniel Schenker

Doutor em Artes Cênicas pela UniRio. Na área de teatro escreve para os jornais O Estado de S.Paulo e Valor Econômico, o site teatrojornal.com.br e o blog danielschenker.wordpress.com. É professor de teoria do teatro da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras, da Faculdade CAL de Artes Cênicas e da Faculdade Candido Mendes. Participa das comissões dos prêmios de teatro APTR, Cesgranrio, Questão de Crítica e Reverência. Na área de cinema, escreve para o jornal O Globo, a revista Preview e o site criticos.com.br. Fez parte do júri da Fipresci nos festivais de Fribourg, Miami, Montreal e Rio de Janeiro. Integrou os júris da Abraccine nos festivais de Brasília, Gramado e Paulínia.

Hermes Frederico

Diretor Acadêmico da Faculdade CAL de Artes Cênicas e da CAL – Casa das Artes de Laranjeiras. Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, com Mestrado em Ciência da Motricidade Humana, pela Universidade Castelo Branco e diversas Pós-graduações na área médica e da educação.

Há mais de 30 anos vem realizando produções teatrais, seminários e também séries documentais no Canal GNT e Canal VIVA ligadas à memória da Televisão e do Teatro (Damas da TV, Grandes Atores, Donos da História, As Vilãs que Amamos, Os Casais que Amamos, Grandes Damas, Comediantes que Amamos, As crianças que amamos, Dois em Cena e Fernanda e Nathalia). Na TV Cultura realizou a série Novelas: 65 anos de emoções.

Miguel Vellinho

Doutor em Artes Cênicas, professor do curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO, professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO – PPGAC-UNIRIO e PPGAC-UNIRIO. Pesquisador de Teatro de Formas Animadas e Teatro Infanto-juvenil, desde 1990 ministra oficinas, palestras e publica artigos no Brasil e exterior. Em 1999 fundou a Cia PeQuod Teatro de Animação, hoje com um repertório sólido de peças premiadas entre elas, Peh Quo Deux (2014), A feira de maravilhas do fantástico Barão de Münchhausen (2015), A última aventura é a morte (2018), Pinóquio (2021) e Pluft, o fantasminha (2022). Como diretor, foi indicado ao Prêmio Shell com Peer Gynt e Marina e vencedor do Prêmio Zilka Salaberry de Teatro Infantil em 2011, por Marina, a sereiazinha e em 2016 pela A feira de maravilhas do fantástico Barão de Münchhausen. Com A última aventura é a morte, ganhou o Prêmio Questão de Crítica em 2019. Vencedor do Troféu Caneca Pecinha é a Vovozinha para os melhores espetáculos infantis de SP de 2022 na categoria Melhor Direção. Em 2023, recebeu pela PeQuod o Prêmio APCA na categoria Grande Prêmio da Crítica pelos espetáculos Pinóquio e Pluft, o fantasminha.

PERÍODO

**06/05 A
11/12/2025**

FERIADOS / RECESSOS

19/06 - Corpus Christi

18/07 A 04/08 - RECESSO

15/10 - Dia do Professor

20/11 - Consciência Negra

CARGA HORÁRIA

360 horas
3^a/4^a/5^a

FORMATO

PRESENCIAL : 3^a/4^a . 19h-22h15

Aulas na Unidade CAL Glória - Rua Santo Amaro 44

ONLINE : 5^a . 19h-22h15

As aulas online não serão gravadas, o aluno precisa estar presente nos horários agendados. Via plataforma de videoconferência (Zoom/Google Meets).



Sobre a inscrição

As inscrições deverão ser realizadas no site da CAL.
> **CLIQUE AQUI** e garanta sua vaga!

1

Preencha a ficha de inscrição online. Você vai precisar dos seguintes documentos para avançar:

2

Diploma de graduação / Documento oficial de identidade / CPF /
Comprovante de residência / Foto 3x4 (recente e de frente)

Para finalizar, escolha a forma de pagamento que funciona melhor pra você:

3

Valor total do curso
R\$ 9.240,00

Cartão de Crédito
12x de **R\$ 770,00**

Cartão Recorrente
12x de **R\$ 770,00**

Boleto Bancário*
R\$ 8.685,60

*Boleto Bancário: apenas para pagamento à vista com **6% de desconto**

Observações

> A sua inscrição só será efetivada após a comprovação do pagamento e a entrega dos seguintes documentos, anexados no processo de inscrição online:

- + Diploma de graduação
- + Documento oficial de identidade
- + CPF
- + Comprovante de Residência
- + Foto 3x4 (recente e de frente)

OBS 1: Para fins únicos de inscrição, caso o diploma de graduação esteja em fase de emissão, será aceita cópia da Declaração de conclusão de curso. O aluno terá até o mês de junho/25 para entregar a cópia do diploma de graduação. A não entrega impossibilitará a emissão do certificado da Pós-Graduação na data prevista.

OBS 2: Durante o curso você também deverá entregar os documentos abaixo, sem os quais não será possível a emissão do certificado da pós (Histórico de Graduação e Certidão de nascimento ou casamento).

Atenção! Todos estes documentos são exigidos pelo MEC para o processamento do certificado. Não nos responsabilizamos por qualquer atraso da sua emissão em virtude da não entregados mesmos.

> No caso de não haver número suficiente de alunos (mínimo de 20 alunos) para viabilidade econômica e pedagógica do curso, a Faculdade CAL poderá cancelar a turma e obriga-se a restituir integralmente eventuais parcelas pagas antecipadamente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a data estabelecida para o início das aulas.

No caso de desistência por parte do aluno:

> Antes do curso começar (solicitações feitas até 1 dia antes do início das aulas): no caso de pagamento em **Cartão**, será efetuado o cancelamento integral da compra. No caso de pagamento à vista, em **Boleto**, o valor será devolvido em até 30 (trinta) dias após o início do curso.

> Durante o curso: no caso de pagamento em **Cartão** ou **Boleto**, deverá ser efetuado o cancelamento/devolução após a solicitação ao email secretaria3@cal.com.br do valor correspondente ao período ainda não cursado. Em caso de boleto, o valor será devolvido em até 30 (trinta) dias após a solicitação.

Vagas limitadas! Acesse cal.com.br

**Ficou com
alguma dúvida?**

secretaria3@cal.com.br

WA 21 99961-5197

21 3850-5750

